



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Ácaros da família Stigmaeidae associados a videiras no Rio Grande do Sul

**Autor(es):** MAJOLO, Fernanda; SILVA, Guilherme Liberato da; BONFANDINI, Cássio; JOHANN, Liana; FERLA, Noeli Juarez

**Apresentador:** Fernanda Majolo

**Orientador:** Noeli Juarez Ferla

**Revisor 1:** Crisna Letícia Klckok

**Revisor 2:** Marla Maria Marchetti

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

### Resumo:

A videira é cultivada em todo o mundo. As cultivares que apresentam as melhores características para vinhos pertencem à *Vitis vinifera* (L.), conhecidas como videiras de origem europeia. No Brasil, o Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor, destacando-se a Serra Gaúcha, e mais recentemente a região da Campanha. Os ácaros da família Stigmaeidae são eficientes inimigos naturais de ácaros pragas em videiras e vários outros cultivos. Os Stigmaeidae apresentam menor diversidade e são representados principalmente por espécies dos gêneros *Agistemus* e *Zetzellia*. *Agistemus exsertus* Gonzale, 1963 foi observado controlando *Colomerus vitis* (Pagenstecher, 1857) no Egito e, *Zetzellia mali* Ewing, 1917, *Calepitrimerus vitis* (Nalepa, 1905) e *Col. vitis*, na Itália. No Rio Grande do Sul, ácaros do gênero *Agistemus* podem atingir populações consideráveis em macieira, em certas épocas do ano, em presença de ácaros fitófagos. Este trabalho teve por objetivo identificar os estigmeídeos presentes em videiras da variedade Cabernet Sauvignon e Pinot Noir, nos municípios de Bento Gonçalves, Encruzilhada do Sul e Candiota. As avaliações foram realizadas mensalmente, no período de outubro de 2006 a setembro de 2007, sendo amostradas ao acaso 20 plantas em cada uma das variedades. De cada planta foi escolhido um ramo de onde foram retiradas três folhas, sendo uma folha dos terços apical, mediano e basal, totalizando 60 folhas por variedade. Após a queda das folhas, foram amostrados 20 ramos escolhidos ao acaso, de onde foram retiradas três gemas. Para identificação dos espécimes da família Stigmaeidae foram medidas apenas as fêmeas. As espécies encontradas foram *Agistemus brasiliensis* Matioli, Ueckermann & Oliveira, 2002, *Agistemus floridanus* Gonzales, 1965, *Agistemus inflatus* Meyer, 1969, *Agistemus* sp.1, *Agistemus* sp.2, *Agistemus* sp.3 e *Zetzellia malvinae* Matioli, Ueckermann & Oliveira, 2002. *Agistemus floridanus* apresentou maiores populações, sendo mais abundante e o principal inimigo natural associado a *Cal. vitis* e *Panonychus ulmi* (Koch, 1836) em Encruzilhada do Sul e Bento Gonçalves, respectivamente. *Agistemus floridanus*, foi coletado tanto em videiras quanto em plantas associadas, demonstrando uma possível mobilidade desta espécie no ambiente.